

PROGRAMA DESAFIOS IMPAES 2007

IMPRESSÕES MENSAIS

Nome do projeto: AÇÕES MULTIPLICADORAS – 2007

Organização: Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado de São Paulo .

Facilitador: Paula von Atzingen Tavares, educadora do Programa de Inclusão Sociocultural do Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Turma: 2007.

Data: novembro de 2007.

Atividades: em novembro as impressões abordadas são referentes às visitas com grupo de jovens do Projeto Gaia, do projeto de educador social participante do curso, e ao encontro de avaliação processual com participantes do curso *Ações Multiplicadoras*.

1. Progressos e destaques do processo:

No ano de 2007 estabelecemos parceria com o Projeto Gaia (projeto da Asbrad - Associação Brasileira de defesa da mulher, da infância e da juventude), cujo educador participou da edição 2007 do curso *Ações Multiplicadoras*. A entidade presta atendimento multidisciplinar à população do Município de Guarulhos, sempre com a preocupação de desenvolver programas de apoio psicossocial e jurídico, visando o exercício da cidadania, bem como a articulação de diversos recursos existentes na comunidade, para que compartilhem ações no sentido de considerar a família como um todo, e não apenas seus segmentos, como um foco de atenção e de atuação.

O Projeto Gaia acompanha adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, de ambos os sexos, residentes e domiciliados no Município de Guarulhos/SP, inseridos na medida socioeducativa de Liberdade Assistida e seus familiares, possibilitando oportunidade de interferência no tocante ao rompimento da prática infracional, visando o exercício pleno de sua cidadania.

Por meio da parceria estabelecida a partir do *Ações Multiplicadoras* houve a possibilidade do atendimento a um grupo de 28 jovens do Projeto Gaia. O grupo visitou a Pinacoteca do Estado onde foram realizadas abordagens e reflexões sobre o acervo nas Salas de Retratos e Auto-retratos e Rubem Valentim. A visita foi dividida em eixos temáticos: identidade, universo urbano e pertencimento espaço-temporal.

No final deste mês, realizamos também uma visita com 17 familiares desses jovens, concluindo as visitas desse projeto para o ano. Por meio dos jovens atingimos as famílias desvelando o museu como um espaço de aprendizado, mas também de convivência e compartilhamento futuro de experiências entre pais e filhos.

O contato com os trabalhos e as dinâmicas das visitas fez com que os participantes encontrassem no museu um espaço de liberdade e aconchego, uma vez que se encontram em situação de liberdade assistida. Essa liberdade foi assegurada pela possibilidade de expressar idéias e sentimentos e pela fruição das obras por meio de atividades lúdico-plásticas nomeadas como Propostas Poéticas.

Nas avaliações preenchidas pelos jovens após a visita, percebemos que estes se surpreenderam por encontrarem aqui obras e dinâmicas que não esperavam em uma visita ao museu, agregando novas referências ao seu repertório visual em relação ao grafite, atividade que desenvolvem na instituição.

Na primeira visita voltada aos jovens do projeto, a sala de retratos parece ter sido o ambiente onde se realizaram as discussões mais substanciais. Houve interesse pelos retratos dos políticos e das mulheres. Houve compreensão sobre a temática dos retratos e auto-retratos com a dinâmica de representar alguém próximo e a si mesmo por meio de palavras.

Combinamos com o educador do grupo que a proposta poética seria realizada na própria instituição, com a elaboração de símbolos pessoais, inspirados na obra de Rubem Valentim, na qual o desafio é criar um símbolo que represente o jovem em uma imagem sintetizada.

A pedido do educador passamos pelos murais grafitados na última Virada **Cultural** e que estão expostos dentro do museu.

Já o encontro de avaliação processual realizado com os educadores do curso desse ano foi proveitoso e os participantes puderam conhecer desdobramentos diversos dos projetos de seus colegas. Estavam presentes 11 educadores e duas integrantes do Cenpec que também fizeram comentários construtivos e elogios aos andamentos dos projetos.

Um ponto que deve ser ressaltado no encontro foi a parceria entre educadores de instituições distintas. No caso da coordenadora pedagógica da creche ABAS, e de educador da Fundação Criança, descobriram que seus projetos eram quase vizinhos, já que estavam sediados na mesma cidade: São Bernardo do Campo. Com a inauguração da nova sede da creche ABAS, os jovens atendidos pela Fundação Criança foram convidados para grafitar o muro da creche. Segundo depoimento de Ivete, além da parceria e ajuda entre as instituições a creche conseguiu manter até agora os seus muros limpos e sem pichações.

Percebemos também que nenhum dos participantes presentes ao encontro manifestou dificuldades em desenvolver seus projetos por falta de apoio por parte da coordenação de suas instituições, o que indica que a estratégia de buscar envolver os coordenadores no curso foi bem sucedida.

2. Dificuldades:

Em relação ao encontro de avaliação processual, gostaríamos de ter a presença de todo o grupo que apresentou projetos educativos ao final do curso, o que infelizmente não ocorreu por questões de agenda dos participantes.

3. Expectativas e perspectivas futuras:

Criar a oportunidade de parceria para o ano de 2008 com grupos como o do educador do Projeto Gaia, que se apropriaram do espaço museológico e dos conteúdos temáticos das exposições permanentes e temporárias, utilizando-as como recursos educativos aliados ao trabalho na instituição de origem.

4. Alguns depoimentos dos educandos:

Dos educandos do grupo do Projeto Gaia após a visita ao museu:

"Na minha opinião a Pinacoteca é muito legal, é um lugar onde se pode viver o passado o presente e o futuro."

"Mudou de uma maneira legal que me trouxe novas idéias e um jeito novo de ver novas artes."

"A melhor maneira é que ela me trouxe novas idéias para trabalhar com o grafite."

Dos participantes do curso no encontro de avaliação processual:

O educador do Projeto Gaia editou um vídeo imagens das visitas dos jovens e seus familiares. Durante o encontro expressou a vontade em continuar uma parceria com a Pinacoteca e ressaltou os ganhos que os encontros trouxeram aos participantes. Sobre o curso disse *"muitas vezes nós temos os recursos, mas não temos as idéias, e esse curso me ajudou muito nessa parte"*.

A educadora da creche da favela do Moinho, ligada à Associação Aliança de Misericórdia, falando da visita das crianças ao acervo da Pinacoteca disse: *"A experiência foi prazerosa tanto da parte das educadoras quanto das crianças. Contagiou as demais educadoras e todos os funcionários da creche. As crianças chegaram na creche em casa muito animadas, contando tudo sobre o que elas vivenciaram"*.